

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: Secretaria do CBHSF - Maceió/AL

21 e 22 de março de 2019 - Horário: 09h00

AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

	Nome	Instituição
1	Rita Paula dos Santos Ferreira	Associação Aroeira
2	José Maciel Nunes de Oliveira	FEPEAL
3	Manoel Uilton dos Santos	Indígena Tuxá
4	Sônia Lima Santana	FUNAI
5	Cícera Leal Cabral	Indígena Pankará
6	Vilma Martins Veloso	Federação dos Pescadores de Minas Gerais
7	Arnaldo Alves da Silva	Colônia de Pescadores Z39
8	Sandra Maria da Silva Andrade	Quilombolas CBHSF
9	Celso Celestino	APOINME
10	Luciana Khoury	MPE-BA/NUSF
11	Edvalda Aroucha	AGENDHA
12	Alberto Fonseca	MPE-AL
13	Ana Marinho	UFRPE
14	Abelardo Montenegro	UFRPE
15	Lícia Souto	Tanto Expresso
16	Delane Barros	Tanto Expresso
17	Levi Pinto Rocha	Agência Peixe Vivo
18	Manoel Vieira de Araújo Junior	Agência Peixe Vivo

Dia 21 de março

O Sr. Manoel Uilton deu as boas vindas a todos e iniciou a reunião às 14h:00. Falou sobre a ausência de reuniões da CTCT e disse que a Câmara voltaria a funcionar de forma mais frequente. Em seguida, passou a palavra para a Sra. Luciana Khoury que agradeceu o convite e disse que o MPE/BA estaria à disposição para o que fosse necessário. Logo em seguida, todos os presentes se apresentaram e a Sra. Cícera Cabral deu alguns informes sobre a reunião da APOINME que ocorreu em Joaquim Gomes/AL. Falou também sobre a atuação dos povos indígenas nas organizações e que os povos indígenas precisam mais do CBHSF. A Sra. Cícera Cabral falou que a CTCT deve ter mais atenção com as comunidades tradicionais menos “visíveis” e verificar uma forma mais efetiva de aproximação com essas comunidades. Após algumas discussões a Sra. Luciana Khoury fez uma apresentação sobre as intervenções da FPI nas Comunidades Tradicionais. Após sua apresentação, se iniciou uma discussão sobre o assunto e a Sra. Sônia Santana perguntou como as Comunidades Tradicionais podem se inserir mais efetivamente na FPI? O Sr. Manoel Uilton fez breve um relato sobre as ações da FPI nos povos indígenas Xacriabás. O Sr. Alberto Fonseca também fez um relato a respeito de ações da FPI no estado de Alagoas. A Sra. Rita Ferreira fez um relato sobre o fechamento de um lixão em Piaçabuçu/AL e disse que a prefeitura do município está colocando o

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: Secretaria do CBHSF - Maceió/AL

21 e 22 de março de 2019 - Horário: 09h00

lixo em uma área próxima a Associação Aroeira, solicitando em seguida orientações do MPE-AL. O Sr. Alberto Fonseca disse que a próxima FPI no estado de Alagoas fará uma visita ao local. O Sr. Celso Celestino parabenizou o trabalho da FPI no estado da Bahia e demonstrou preocupação com a possível municipalização da saúde indígena, solicitando ao CBHSF uma nota de repúdio sobre o assunto. A Sra. Sandra Andrade falou sobre o desmonte de políticas públicas relacionadas as Comunidades Tradicionais e solicitou auxílio da FPI e do CBHSF. A Sra. Vilma Veloso relatou problemas relacionados ao saneamento básico. Também falou sobre o não recebimento do seguro defeso por pescadores em todo o país. Após mais algumas discussões e posicionamento de todos os presentes, foi realizada a leitura da ajuda memória da reunião anterior e a mesma foi aprovada sem correções. O Sr. Manoel Uilton fez um questionamento sobre a não execução de projetos aprovados relacionados a Comunidades Tradicionais no 1º chamamento de projetos. Após esclarecimentos, o 1º dia de reunião foi encerrado às 18h:20.

Dia 22 de março

A reunião foi iniciada às 09h:40 com uma discussão sobre os projetos hidroambientais em andamento e o Sr. Manoel Vieira falou sobre o status dos projetos relacionados às Comunidades Tradicionais. Após debates sobre o assunto, O Sr. Maciel Oliveira falou novamente sobre o seguro defeso e disse que tentaria reunir os presidentes das Federações de Pescadores da bacia, além do CBHSF, para solicitar uma reunião com o INSS em Brasília para tratar desse assunto. O Sr. Arnaldo Silva falou sobre as dificuldades após o pagamento sair do Ministério do Trabalho para o INSS. A Sra. Rita Ferreira disse que é necessário cobrar, em articulação com os estados, os deputados das respectivas regiões. A Sra. Vilma Veloso falou sobre o interesse do governo em extinguir as colônias e sindicatos. A Sra. Sandra Andrade falou sobre a situação das Comunidades Tradicionais em Brumadinho e dos distritos ao longo do rio Paraopeba e informou que 4 Comunidades Quilombolas foram atingidas com 17 mortos. Foi sugerida uma reunião entre CBHSF, MPF e representantes das Comunidades Tradicionais atingidas para verificar e discutir os desdobramentos e necessidades dessas comunidades. A Sra. Sandra Andrade também falou sobre a importância do Seminário das Comunidades Tradicionais e que não houve aprovação de projetos que beneficiassem as Comunidades Quilombolas no alto São Francisco. O Sr. Maciel Oliveira falou sobre a priorização dos projetos relacionados às Comunidades Tradicionais no baixo SF. O Sr. Manoel Uilton disse que a CTCT teve dificuldades para se instalar e que a mesma deve ser o mais justa possível com relação a aprovação de projetos. Disse também que o momento é para priorizar

CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: Secretaria do CBHSF - Maceió/AL

21 e 22 de março de 2019 - Horário: 09h00

os pescadores, porém o Sr. Maciel Oliveira informou que não houve demandas de projetos por parte desse segmento. O Sr. Celso Celestino falou sobre o difícil momento que os Povos Indígenas atravessam com o novo governo e solicitou que fosse informado sobre o andamento dos projetos financiados pelo CBHSF. A Sra. Cícera Cabral disse que a APOINME quer marcar uma reunião com a DIREC/CBHSF. Após mais alguns debates, o Sr. Manoel Uilton disse que enviará ofício a FUNAI para que a instituição indique os representantes titular e suplente para a efetiva participação nas reuniões do CBHSF. O mesmo falou também sobre a situação dos territórios de alguns povos indígenas, como os Kariri-Xocó em Paulo Afonso/BA, os Pankararu no oeste da Bahia e os Fulni-ô e Capinauá em Serra do Ramalho/BA e sugeriu uma reunião entre SPU, INCRA, CDA, FUNAI e MPE-BA para regularizar a situação. Por fim, falou sobre a situação dos Povos Tradicionais, que é mais complicada, pois os mesmos ainda lutam por seus territórios. Em seguida, a Sra. Cícera Cabral falou sobre a construção de uma Usina Nuclear em Itacuruba/PE e da importância de um posicionamento do CBHSF sobre o assunto. Sobre o Seminário dos Povos Tradicionais, o Sr. Manoel Uilton disse que é necessário um maior protagonismo da CTCT na organização do mesmo e solicitou que o mesmo entre no calendário definitivo do CBHSF. O Sr. Maciel Oliveira esclareceu sobre a impossibilidade do Seminário ocorrer anualmente. O Sr. Manoel Uilton sugere a construção de um calendário definitivo objetivando a fixação dos principais eventos do CBHSF. Ainda sobre o Seminário dos Povos Tradicionais, o Sr. Anivaldo Miranda sugeriu o 1º dia do evento para cada povo tradicional da bacia e o 2º e 3º fossem realizados com todos os povos. Após outras discussões sobre o assunto, o Sr. Manoel Uilton convidou a Sra. Ana Marinho para apresentar o projeto para a realização do Seminário dos Povos Tradicionais na UFRPE em Recife/PE. A mesma agradeceu o convite e fez uma breve apresentação sobre a instituição que sediaria o evento e outros detalhes, passando a palavra para o Sr. Abelardo Montenegro que falou sobre as alternativas e desafios para que as Comunidades Tradicionais tenham acesso à água em quantidade e qualidade. Após a apresentação, iniciou-se um debate sobre o assunto onde todos teceram alguns comentários. A Sra. Cícera Cabral solicitou que constasse em ata que a mesma não deseja ser a responsável por selecionar os indígenas que participarão do evento e que a APOINME faça as indicações. O Sr. Maciel Oliveira perguntou sobre a contrapartida da UFRPE. A Sra. Sônia sugeriu que os convites fossem feitos para os representantes dos povos nos seus Conselhos locais. O Sr. Anivaldo Miranda falou sobre a necessidade de uma redução dos gastos com custeio e sugeriu como tema a ser discutido no evento a posse da terra destas comunidades. Após a definição de 108 vagas para



CÂMARA TÉCNICA DE COMUNIDADES TRADICIONAIS - CTCT

Local: Secretaria do CBHSF - Maceió/AL

21 e 22 de março de 2019 - Horário: 09h00

participação no evento, o Sr. Anivaldo Miranda solicitou o envio das indicações o mais rápido possível. As vagas foram definidas da seguinte forma: 30 para pescadores tradicionais, 35 para quilombolas, 35 para povos indígenas, 2 para comunidades de fundo de pasto, 2 para comunidades de fecho de pasto, 2 para ciganos e 2 para extrativistas. Ficou definido que o Seminário ocorreria no mês de outubro/2019, após o dia 18. Após mais alguns debates, foi marcada uma reunião extraordinária da CTCT para o dia 17 de abril onde serão discutidos assuntos relacionados ao Seminário das Comunidades Tradicionais. Sem mais discussões, a reunião foi finalizada às 17h:50.

Manoel Uilton dos Santos
Coordenador da CTCT/CBHSF

Rita Paula dos Santos Ferreira
Secretária da CTCT/CBHSF